

M O V I M E N T O  
B R A S I L E I R O

DE

R E N O V A Ç Ã O  
O D O N T O L Ó G I C A

BOLETIM Nº 08 - JUNHO/85

1ª CONFERÊNCIA  
NACIONAL DE  
SAÚDE BUCAL

M B R O C O M  
N O V A  
C O O R D E N A Ç Ã O

S A I U A  
R E V I S T A

G E O V E N C E  
E M M I N A S

N O S S O  
N O V O E N D E R E Ç O

REUNIAO ANUAL E NOVA  
COORDENAÇÃO DO MOVIMENTO

Durante a realização da 8a. Conferência Nacional de Saúde, foi realizada no Decanato de Extensão da Universidade de Brasília o 2º Encontro Anual do MBRO. O grupo que havia coordenado o Movimento até então (BenHur, Botazzo e Douglas), estava terminando sua tarefa inicial, de maneira brilhante, digna-se de passagem. Participaram do Encontro aproximadamente 50 pessoas, representando 10 estados. Depois de longas discussões, decidiu-se que a Coordenação Nacional do Movimento ficaria no Distrito Federal, com o apoio de Minas Gerais. Assim, atual coordenação passou a contar com três companheiros de Brasília (Bege, Marcos e Volnei) e um de Belo Horizonte (Arlindo).

1a. CONFERENCIA NACIONAL  
DE SAUDE BUCAL

Apesar de insistentes pressões do Conselho Federal de Odontologia, a 1a. Conferência Nacional de Saúde Bucal deverá ser mesmo patrocinada pela Universidade de Brasília, de 10 a 12 de outubro próximo, sob a coordenação do nosso

companheiro Volnei Garrafa. Nas próximas semanas estaremos informando sobre as medidas a serem tomadas nos diversos estados, com relação a organização das pré-conferências para a escolha dos delegados.

Era intenção do CFO organizar mais um evento exclusivo de dentistas, excluindo a população do centro das decisões. Entende o MBRO que a saúde Bucal, assim como a saúde de uma forma geral, deve ser discutida essencialmente pela maior interessada, ou seja, a população. Neste sentido, além dos cirurgiões dentistas que assistirão à Conferência como delegados, teremos representativo número de

MOVIMENTO BRASILEIRO DE RENOVACAO ODONTOLÓGICA - MBRO

C. Postal 15.3131  
70.910 - Brasília, DF  
Fones: 272-4355  
274-0022 Ramal 2204

COORDENAÇÃO NACIONAL:

- Arlindo G. Ferreira (MG)
- Marcos Antonio Felix Ribeiro (DF)
- Swedenberger B. do Nascimento (DF)
- Volnei Garrafa (DF)

delegados vindos dos setores trabalhadores, estudantis e comunitários.

É de se estranhar muito que o Conselho Federal de Odontologia, organismo que durante os anos mais negros da ditadura que afligiu o Brasil sempre esteve no lado da repressão, venha agora, dentro do espaço democrático pelo qual ele nunca lutou, exigir uma liderança e predomínio com os quais jamais concordaremos. As conclusões da 8a. Conferência Nacional de Saúde vêm demonstrar quanto o País tem avançado no setor saúde de no que se refere às discussões. O CFO, sempre com posições extremamente conservadoras e corporativas, perdeu o trem da história e agora quer agarrar-se como pode no sentido de não permitir o avanço dos setores democráticos da Odontologia nacional, representado, sem dúvida, pelo nosso combativo Movimento Brasileiro de Renovação Odontológica - M B R O.

### GEO VENCE ELEIÇÃO EM MINAS GERAIS

O Grupo de Estudos Odontológicos (GEO), que há vários anos vinha desenvolvendo a oposição sindical em Minas Gerais, venceu as eleições realizadas algumas

semanas atrás. Apesar de que a presidência do Sindicato estará ocupada pelo Secretário da diretoria anterior, os companheiros do GEO conseguiram ampla maioria na composição da chapa única. Desta maneira, é mais um Sindicato que vem a incorporar-se ao MBRO, na luta por melhores condições de saúde bucal para a população brasileira. Ficou na vice-presidência o companheiro Flávio; Mara ocupará a secretaria; Lisete a tesouraria. Além desses, outros companheiros ocupam diversas posições na composição diretiva.

### CONGRESSO INTERNACIONAL DE MINAS GERAIS

Foi realizado em Belo Horizonte no início de maio passado, o 1º Congresso Internacional de Odontologia de Minas Gerais. O MBRO se fez presente ao evento através de muitos companheiros que estavam convidados para proferir cursos e palestras. Na oportunidade, em um simpósio sobre "Odontologia Social", do qual participaram cerca de 600 congressistas, o MBRO foi apresentado oficialmente aos mineiros de uma forma mais ampla. A Revista "Saúde em Debate", com o número especial sobre Odontologia, cuja organização esteve a cargo do Movimento, foi lançada com muita receptividade. Os companheiros do GEO / MG (Grupo de Estudos Odontológicos), antiga oposição sindical de Minas

Gerais e hoje Diretoria eleita do Sindicato mineiro, encarregou-se da organização dos eventos, reuniões e demais atividades relacionadas ao Congresso, onde o MBRO participa.

### NOVO ENDEREÇO DO MBRO

Com a mudança da Comissão Executiva do MBRO, o Movimento passa a ter sua sede em Brasília. O novo endereço para correspondência é o seguinte: Caixa Postal 15-3131; Universidade de Brasília: 70.910, Brasília, DF (Telefones 272-4355 e 274-0022 Ramal 2204).

### REVISTA DO MBRO

O Nº 18 da revista "Saúde em Debate" do CEBES (março /abril de 1986) foi organizada pelo MBRO. Os temas principais foram: Políticas de Saúde; Odontologia Comunitária e Participação Popular. O número especial que apresenta 66 páginas dedicadas exclusivamente ao estudo da Odontologia direcionada à coletividade, possui nada menos que 14 artigos publicados por membros ligados ao MBRO.

### MENSAGEM AOS COMPANHEIROS DOS DIVERSOS ESTADOS

Naqueles estados onde o MBRO ainda não está organizado e que companheiros progressistas e combativos queiram incorporar-se à nossa luta, não percam tempo companheiros: escrevam-nos que lhes mandaremos as informações necessárias. Não temos burocracia; por isso somos um Movimento. Nossos objetivos: acabar com o peleguismo na Odontologia nacional e lutar por uma Odontologia mais justa e acessível, organicamente comprometida com a população majoritária do Brasil.

### 7º ECEO

Será realizado em Aracaju (SE) de 31 de julho a 4 de agosto de 1986. Como sempre, o MBRO estará presente através de vários dos seus componentes. O Encontro Científico dos Estudantes de Odontologia será realizado na Universidade Federal de Sergipe.

### VII CONGRESSO DA FEDERAÇÃO DOS ODONTÓLOGISTAS

A persistência de práticas sindicais atrasadas, consiste num dos grandes entraves para o avanço da organização da categoria odontológica. Assim tem atuado a presente

diretoria da Federação Nacional dos Odontologistas, com o apoio de diversos Sindicatos que começam a ser questionados em suas bases seja pelo imobilismo, seja pelas práticas populistas desenvolvidas, apesar de algumas dessas direções terem agora assumido um discurso "avançado da Nova República".

A preparação e os encaminhamentos dados ao VII Congresso, demonstram a realidade desses fatos. Previsto para ser realizado nos dias 27 e 28 de abril sob a coordenação do Sindicato dos Odontologistas de Minas Gerais (diretoria anterior...), o Congresso não chegou a ser discutido entre os demais Sindicatos; tampouco a participação ativa da categoria era interessante...

Com uma pauta dividida entre horários livres, jantar de confraternização, reunião de diretoria da FNO e reunião com os Presidentes dos Conselhos Regionais de Odontologia, reservaram os organizadores do Congresso, apenas três (3) horas do total de sete (7) dias do Encontro, para assuntos de interesse da categoria.

Alguns Sindicatos como o do Distrito Federal, Espírito Santo, Amazonas, Rio Grande do Norte e Goiás, não compactuaram com este Congresso e continuam lutando para garantir eleições livres e diretas para a Federação,

em que os dentistas possam se expressar colocando na direção da Federação pessoas realmente comprometidas com a categoria e com os interesses maiores da maioria da população oprimida do País.

#### REUNIÃO DO MBRO EM CURITIBA

Por ocasião da reunião anual da SBPC em Curitiba, o MBRO promoverá uma reunião dos presentes, no dia 9 de Julho de 1986, com o lançamento da Revista CEBES-MBRO. Convidamos os companheiros interessados, para participar desta reunião, onde serão discutidas atividades futuras do Movimento, principalmente em relação à 1ª Conferência Nacional de Saúde Bucal.

#### I ENCONTRO SINDICAL DOS CD's DO DISTRITO FEDERAL

Foi realizado no dia 11 de abril p.p., o I Encontro Sindical dos Cirurgiões Dentistas do Distrito Federal no Centro de Convenções de Brasília. O Evento se caracterizou por uma grande participação da categoria na discussão do Temário que aborda principalmente o momento político nacional e as lutas específicas da categoria. Na oportunidade foram discutidas e aprovadas as seguintes resoluções:

	<p>01. Eleições diretas em todos os níveis para o Distrito Federal; uma vez que apenas estão garantidas eleições para 08 deputados e 03 senadores.</p> <p>02. Filiação à Central Única dos Trabalhadores.</p> <p>03. A Assembleia Nacional Constituinte deve ser discutida amplamente nas entidades odontológicas e essas discussões devem ser abertas à participação popular.</p> <p>04. Os cirurgiões-dentistas devem procurar defender candidatos à constituinte, com promettidos com as lutas dos trabalhadores de um modo geral e de nossa categoria especificamente.</p> <p>05. Devemos lutar por um salário profissional equivalente a 10 salários mínimos. Enquanto não atingimos esse objetivo devemos, estrategicamente lutar pela insônia salarial com o INAMPS.</p> <p>06. A abertura de novos concursos públicos na área odontológica é algo urgente, tanto a nível federal (INAMPS), quanto a nível local (Fundação Hospitalar e Educacional), de modo a absorver um maior número de profissionais e garantir maior acesso da população aos serviços odontológicos.</p>	
--	---	--

07. Desenvolver em todos os órgãos empregadores de cirurgiões-dentistas, campanhas salariais de forma unificada.

08. Estimular eleições de delegados sindicais nas diversas instituições, respeitando duas peculiaridades, a semelhança do que ocorre com os cirurgiões-dentistas da Fundação Hospitalar do Distrito Federal.

09. A adoção imediata por parte do Governo do Distrito Federal de uma política de prevenção na área odontológica. Nesse mister o documento apresentado pelo nosso Sindicato quando da realização da I Conferência de Saúde do DF deve servir de orientação para implementação dessa política.

10. A Tabela de Convênios do SODF deve ser respeitada por todos nós, de modo a inviabilizar os valores aviltantes constantes na maioria das tabelas que circulam no DF. Os dentistas devem se organizar através do Sindicato para que

atingamos tal objetivo. O Conselho Regional de Odontologia do DF através de seu departamento jurídico está estudando a possibilidade de imposição da tabela como preço mínimo para convênios para todos os CD's.

*A realização de eventos como estes são importantes, na medida em que proporcionavam, para nossa categoria, uma melhor compreensão da realidade, possibilitando uma ação consciente sobre a mesma.*